



Resenha

Alves VLS, Feldman LB, organizadoras. Gestores da Saúde no Âmbito da Qualidade: Atuação e Competências abordagem multidisciplinar. São Paulo (SP): Martinari; 2011.

Cláudio José de Souza, Viviane de Moraes Sptiz, Zenith Rosa Silvino³, Bárbara Pompeu Christovam⁴

As mudanças da contemporaneidade exigiram que os profissionais da área da saúde, além de contemplar o âmbito do cuidado, absorvessem também o campo da gestão. Os autores da obra resenhada reafirmam que, nestas duas décadas do século XXI, há uma íntima relação entre o cuidado e a gestão.

O livro "Gestores da Saúde no Âmbito da Qualidade: Atuação e Competências abordagem multidisciplinar", encontra-se disponível no mercado trazendo algumas reflexões sobre gestão em saúde em diversas áreas de atuação. Foi publicado em 2011, com 247 páginas, tendo como organizadoras as enfermeiras: Vera Lucia de Souza Alves, doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Consultora em Gestão de Risco, Qualidade e Serviços de Enfermagem e Liliane Bauer Feldman, Doutora em Ciências da Saúde pela UNIFESP, Consultora, Assessora e Avaliadora Hospitalar em

Qualidade, Acreditação, Auditoria, Gestão de Risco e Segurança em Saúde.

As organizadoras, considerando suas vivências práticas em instituições de saúde, o aprendizado adquirido, as trocas de conhecimento e o desenvolvimento de pesquisas, têm como proposta para a obra, oferecer aos leitores a oportunidade de refletirem sobre a competência profissional na área da Gestão da Saúde.

A obra é composta por 12 capítulos. Sua construção se dá por diferentes autores com formações variadas: administradores, médicos, gestores, farmacêuticos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, engenheiros clínicos e civis, com qualificações que variam de especialistas a doutores na área de gestão em saúde ou em consultoria. Estes compartilharam em cada capítulo as suas experiências profissionais enquanto gestores.

¹Especialista em Docência Superior; Formação Pedagógica na Área de Saúde: Enfermagem e Gestão de Recursos Humanos. Aluno Especial do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: claudioenfo@gmail.com

²Especialista em CTI Cardiológico pela UFF. Aluna Especial do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: videmora@oi.mail.com.br

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Coordenadora do NECIGEN. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: zenithrosa@terra.com.br

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Niterói (RJ), Brasil. E-mail: babypompeu@gmail.com

A obra tem como objetivo em cada capítulo fazer uma radiografia do tema apresentado descrevendo as competências exigidas dos profissionais no que se refere a sua capacidade e no que se espera após anos no ofício, que é contribuir e agregar valores nos novos tempos.

Tendo como proposição subsidiar a demanda do mercado sobre a temática abordada na obra, as organizadoras apresentam e discutem as ferramentas gerenciais como instrumentos importantes a serem aplicados conforme o conhecimento e habilidade de cada gestor, porém, elucidando a necessidade de apreensão de outras formas de aplicação destas ferramentas sendo indispensável o conhecimento é o domínio das mesmas.

A cada momento o leitor é convidado a refletir sobre as competências necessárias a cada categoria profissional, sua capacidade de gestão, bem como quais são as ferramentas necessárias à resolução de problemas que são suscitados a partir de situações práticas ou derivadas de grupos de pesquisa.

Cada capítulo foi dividido em tópicos porque conforme as organizadoras relatam, esta forma possibilita uma melhor compreensão da cada profissão da área de saúde. O capítulo I intitulado As Competências no Cenário da Qualidade e o Gestor de Saúde subdividiu-se nos seguintes tópicos: valorização do capital humano nas organizações; qualidade na saúde; o despertar das competências no cenário gerencial e o gestor da modernidade.

Os demais capítulos estão subdivididos em contextualizações com breve histórico das áreas sobre Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Gastronomia e Nutrição, Farmácia, Hotelaria, Engenharia Clínica e Tecnologia, Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho com destaque para: foco de atuação;

atribuições, responsabilidades e relevância da área no serviço de saúde; legislações ou recomendações pertinentes utilizadas nos serviços no âmbito assistencial e gerencial; ferramentas, modelagens, guias e/ou instrumentos utilizados pelos profissionais nos respectivos campos de atuação; modelos de gestão; tendências; competências gerenciais referidas por conhecimento, habilidade, atitude e entrega do gestor.

Os autores ressaltam que os gestores não podem viver em feudos dentro de uma mesma instituição, como em ilhas isoladas. Enfatizam que o gestor deve gerenciar como se fosse um arquipélago de múltiplas faces, evidenciando e favorecendo as competências necessárias e complementares emergentes no cenário da qualidade.

Depreende-se que os autores no transcorrer do texto incentivam a formação permanente, estando esta vinculada à apreensão de novos conhecimentos e a utilização das ferramentas gerenciais, tornando-se um diferencial aos profissionais que se propõe a fazer uma gestão da saúde com qualidade.

Uma experiência quase unânime em todo o livro foi a utilização do ciclo de PDCA (P- Plan/Planejar; D- Do/ Fazer; C- Check/ Verificar; A- Act/ Agir) como ferramenta principal para o direcionamento, resolução e sucesso da gestão. Este ciclo é um método que tem por objetivo a manutenção e a melhoria dos processos. Contudo, cada profissional deverá utilizar a ferramenta de avaliação que mais se adéqua aos seus conhecimentos, a sua prática e aos seus serviços.

Outro ponto relevante na obra é que os autores, como profissionais que atuam conjuntamente, evidenciam a importância da equipe multidisciplinar, porém indicando a necessidade de um salto para a equipe interdisciplinar. Esta obra propõe a visibilidade das diversas categorias, relacionando-as a protocolos,

rotinas de serviço ou até mesmo à utilização das ferramentas como: Ciclo de PDCA; Trabalhando com ideias (5W2H), planejamento das ações; Brainstorming, tempestade de ideias; Diagrama de afinidade, coletando e agrupando ideias; Diagrama de Árvore, mapeando as tarefas para implementação; Diagrama de causa e efeito ou Diagrama de Espinha de peixe ou Diagrama de Ishikawa que localizam e corrigem as causas, não os sintomas; Diagrama de Matrizes, encontrando relações; Fluxograma, que retrata o processo; Matriz de priorização, entre outras ferramentas sem que tenhamos que abandonar os princípios profissionais.

Outra indicação presente na publicação é que compete aos gestores responsáveis pelo gerenciamento da unidade incentivar os acertos e auxiliar na correção dos erros, seja em sua área de atuação profissional ou em outras áreas correlatas.

O livro destaca-se pelo enfoque holístico com que aborda a área de gestão em saúde, instigando-nos a refletir sobre nossas práticas gerenciais com base nas competências. Apresenta linguagem clara e objetiva que favorece o entendimento do conteúdo pelo leitor. Está direcionado a todos os profissionais de saúde e áreas afins que estejam envolvidos direta ou indiretamente com a gestão da qualidade, podendo ser utilizado aos mais variados cenários e níveis da área da saúde, tanto no serviço privado ou público.

Recebido: 04/07/2012

Aceito: 30/01/2013